

## Preço da assignatura

Anno . . . . .	1\$300 rs.
Semestre . . . . .	650 "
Numero avulso . . . . .	90 "

A correspondencia relativa á administração deve ser dirigida a Antonio Luiz da Silva Dantas e a relativa á redacção ao director de A Restauração.

Redacção, Administração e Typographia

Rua de Payo Galvão—Typographia Minerva

# A RESTAURAÇÃO

## SEMANARIO CATHOLICO

## Preço das publicações

Anuncios e comunicados, linha	40 rs.
Repetição, por linha . . . . .	20 "
No corpo do jornal . . . . .	100 "

As obras litterarias, quando o mereçam, annunciam-se em troca de um exemplar.

Editor responsavel

José Maria Nunes Guimarães

# A MARIA IMMACULADA

## Nossa Senhora da Conceição

Maria Santissima é a primeira de todas as creaturas na singularidade dos seus sublimes privilegios, na alteza da sua incomparavel dignidade, na pureza das suas inexcediveis perfeições.

Na tripla ordem da natureza, da graça e da glória não ha nada mais bello, mais nobre, mais preeminente, que essa bemdita Mulher, na qual a Omnipotencia divina operou maravilhas inenarraveis.

O seu talhe é mais elegante que os cedros do Libano, a sua estatura mais esbelta que as palmeiras de Cades. Nas suas faces resplandecem as claros alvares das auroras orientaes, nos seus olhos reflecte-se o puro azul dos ceus. Purpuriza seus labios o fino matiz das rosas de Jerichó, alveja no seu collo alabastrino a nivea côr da cecém. Reveste o seu corpo um manto feito das aureas claridades dos raios do sol e avulta na sua nobre attitude a doce majestade de rainha bondosa. A pureza das linhas, a elegancia dos contornos, a suavidade das cores dam um ineffavel realce á sua celestial belleza.

Maria foi cumulada duma tal effusão de todos os dons celestes, duma tal plenitude de graça, dum tal brilho de santidade, que é como um milagre ineffavel de Deus, ou antes o ápice, a obra prima, o cume de todos os milagres; e, appropinquando-se de Deus tanto quanto é permitido á natureza creada, tornou-se superior a todos os louvores assim dos anjos como dos homens. (Bulla *Ineffabilis Deus*).

Daqui vem encontrarmos nas obras dos santos Padres expressões tam encañecedoras das suas virtudes, imagens tam rutilantes da sua belleza, comparações tam apreciaveis dos seus meritos, que nós ficamos assombrados de contemplar reünidas numa simplez creatura tantas grandezas, tantas excellencias, tantas benemerencias.

Comtudo os altiloquentes e

affectuosissimos louvores com que S. João Damasceno, S. Boaventura, Santo Affonso, Santo Anselmo e S. Bernardo, numa flagrantissima devoção, encareceram as suas primaciaes grandezas, as suas incomparaveis e soberanas grandezas, estão longe, muito longe, de traduzir nitida e fielmente a deslumbrante e empolgante realidade, que fica inatingivel e intraduzivel perante os maiores esforços do escopro e do cinzel, da paleta e da palavra. Não ha lingua humana nem angelica, que seja capaz de trasladar e patentear em todo o seu brilho e em toda a sua pompa as régias magnificencias da Mãe de Deus.

E' o santuario de todas as graças do Espirito Santo, santuario firmado em quatro columnas, qual a mais preciosa, a mais bella: *immaculabilidade*—não esteve um instante sequer sob o pêso do anathema ignominioso que, como ferro em brasa, macula todos os descendentes do primeiro prevaricador; a *impeccabilidade*—nunca a mais leve venialidade empanou o rutilo brilho da sua alma purissima; a *virgindade*—a sua alma e o seu corpo jamais sentiram o sópro contaminador do espirito impuro; finalmente, a *maternidade divina*—concebeu em seu castissimo ventre e deu á luz o Criador dos ceus e da terra.

Estes quatro privilegios—unicos, singularissimos, inconfundiveis—foram outras tantas fontes copiosas, donde jorrava a graça numa perennidade inexaurivel; porque era forçoso que houvesse uma justa correlação entre a excellencia dos privilegios e a abundancia da graça. Deus, sapientissimo como é, não podia deixar de manter a lei da proporcionalidade entre a alteza dos fins e a sufficiencia dos meios.

Estabelecidos estes principios, que sam seguros e verdadeiros segundo as conclusões mais rigorosas da sagrada theologia, não ha ninguem—ou seja propheta ou apostolo, ou seja anjo ou cherubim—dotado de intelligencia tam comprehensiva e abarcante, que possa mensurar a rigor e com exactidão a infinidade de graças que foram liberalizadas a Maria, a multidão

dos meritos que alcançou durante a sua vida terrestre, a excel-situde de glória de que goza agora no ceu.

A glória de Maria! Isso é uma coisa tam alta e tam remontada, que transcende e refoge os alcances das lucubrações mais pertinazes e da imaginativa mais esforçada.

Ha uma necessaria correspondencia entre a graça e a glória: a graça é a glória inchoada; a glória é a graça consummada. A graça é a inchoação e a glória a consummação da suprema felicidade.

Portanto, sendo a graça immensa, a glória deve ser incommensuravel. Logo, abaixo do altissimo e inaccessivel throno de Deus, e muito acima, incomparavelmente acima do último e mais elevado côro dos anjos, camp a magnificientissimo solio de Maria, envolvido em ondas de suavissima luz e de harmonia infinda.

Por isso é que todas as gerações a proclamam bem-aventurada, e os louvores da sua glória estão sempre nos labios dos homens.

Louvemos pois, veneremos e amemos esta bemditissima Senhora, a quem os nossos religiosos antepassados escolheram para Padroeira do reino e consagraram os principaes monumentos da sua piedade e patriotismo; porque só ella é capaz de nos salvar no medonho escalavro em que vivemos; só ella é capaz de retemperar a fé religiosa e a fé patriótica, a religião e o civismo, o amor de Deus e o amor da patria, em que estamos tam decaídos e em que precisamos de nos levantar para reconquistar a nossa pristina grandeza.

PAULINO AFFONSO.

“Sois toda formosa e bella, e nenhuma mancha ha em vós.”

Cant. IV, 7.

## IMMACULADA

Como havia de estar presa nos laços da natureza ao maldito Anjo do mal A que havia de ser Mãe de Quem é de todo o bem o eterno manancial?

Tinha de ser a mais bella das creaturas Aquella que havia de dar á luz O que á noite da desgraça o doirado sol da Graça vinha derramar a flux.

Juntaram môças formosas riquezas bem preciosas por todo esse mundo alem. Não tinham conta as donzellas! Pois não houve nunca entre ellas assim tam puro ninguem.

Salvê, doce Immaculada, desde sempre destinada para serdes o clarão —causa da nossa alegria! Salvê, Candida Maria, O' Virgem da Conceição!

Nestes asperos caminhos, cheios de ingratos espinhos, fazei de estrella polar. E á borda de tanto abysmo salve-nos o magnetismo de Vosso fúlgido olhar.

1904.

GERVASIO LUCAS.

“O Senhor não permittiu que a sua serva fosse maculada.”

Judith, XIII, 20.

## Cincoentenario da promulgação do Dogma da Immaculada.

Cincoenta annos se passaram desde o dia em que foi proclamado solemnemente o Dogma da Immaculada Conceição da sempre Virgem Maria! Se lançarmos um olhar retrospectivo para esses annos que já lá vam, que de transformações não vemos operadas no meio dos povos, que se orgulham com o nobre titulo de christãos! Que de transformações não vemos em países e terras de infieis, que até ha pouco conservaram as portas fechadas a todo o progresso e civilização!

Esses melhoramentos intellectuaes e moraes não os devemos, por certo, ao atroar dos canhões último modêlo, nem tampouco á fuzilaria ensurdecadora de milhares de espingardas. Estes acerrimos inimigos da humanidade não a con-

servam, destrõem-na; não a moralizam, embrutecem-na. As conquistas pacificas e persistentes da Cruz, essas sim é que avassalam os povos, collocando-os debaixo dos seus longos braços protectores.

As continuas conversões que se operam hoje entre as raças dissidentes sam uma prova frizante de que a Igreja colhe abundantes loiros, onde mais renhido é o combate e mais disputada é a victoria. Antigamente, daquellas nações saíram dardos que feriram de um modo atroz o seu coração de Mãe; hoje, abre ella as portas a esses filhos arrependidos, que lhe imploram misericordia e perdão. Taes factos a philosophia da historia deve registrar com empenho e alegria.

E por que não se deve dizer que os continuos progressos do Catholicismo sam fructo immediato da glorificação de Maria Immaculada? *Gaude, Maria Virgo, cunctas haereses sola interemisti in universo mundo.* Alegra-te, ó Virgem, porque tu só destruíste as heresias em todo o mundo. Alegra-te mais, ó bemdita entre todas as mulheres, porque, desde o dia em que o Angelico Pio IX nimbou a tua frente com o titulo *infallivel de Immaculada*, todos pressurosos se chegaram a teus pés, pedindo-te graças.

Lourdes é o arsenal dos teus prodigios, é a panacea universal, é a piscina probatica aonde entram todos os afflictos, para saírem ao depois confortados e regenerados. Oh! como aquelle distico — *Eu sou a Immaculada Conceição*—orna tam bem a tua celestial cabeça! Mais bello que uma corôa de doze estrellas, falla tambem mais eloquentemente ao nosso espirito, quando acabrunhados pela dúvida, pelas tentações, pelas miserias que nos cercam!

Mas por que coube á França a dita immensa de que a Senhora, no seculo passado, nella poisasse seus pés divinaes por duas vezes, deixando tambem nella impressos os traços indeleveis do muito amor que lhe tem? Por que não coube a Portugal essa honra? Por que não appareceu Ella nas extremidades do Cabo da Roca, a parte mais occidental da Europa, para chamar mais facilmente a si os sympathicos povos americanos, e premiar dest'arte o grande affecto que ha seculos lhe consagramos? Maria quis dar a preferencia a filha primogenita e predilecta da Igreja, porque, apesar das luctas horrosas e brutaes que a assoberbam, sabe no entanto conservar firme a fé dos seus maiores. Se á Italia coube a fortuna de ver nella proclamado o dogma que hoje com jubilo festejamos, a França mereceu que em seu solo elle solemnemente se confirmasse, mas em logar tam proximo ás Hispanhas, que essa dita fosse compartilhada por tres povos irmãos, que porfia-





do de... Cyrios talvez, a estação porventura mais proxima da terra, soou:

—Donde vens, Estrella mimosa e bella? Para onde levas teus virginaes fulgores?

—Eu venho do ceu que está acima destes ceus, onde habita o verdadeiro Saber, essencia sem forma, intangivel, visivel apenas ao espirito que alimenta a plenitude do seu Ser. Vou á terra e para a terra, onde a clemencia divina, alimentada no soberano amor, vai levantar a creatura feita á sua imagem e semelhança.

E continuou a cortar os espaços entre os ceus e a terra.

III

«As filhas de Sião lhe chamam bem-aventurada; as rainhas a saudam.»

(C. dos Canticos).

A Estrella, desprendida do collar do Creador, entrara nas atmosferas da terra e fôra germinar no casto seio da esteril de Nazareth.

Os povos da Gallileia ouviram com assombro fallar do maravilhoso milagre: Anna, apesar de sua idade avançada, concebeu, sem mácula, a gerada Estrella do Collar divino.

A infecunda esposa de Joaquim, da estirpe de Jacob, descendente de David por Nathan, seu avô, exclamou um dia pela bocca de Isaias:

«Exultai, infecundas... cantai canticos de louvor e soltai gritos de alegria...»

E a Estrella de Jacob se chamou Maria, a concebida sem mácula, Arca Santa da Alliança, a quem «as filhas de Sião chamaram bem-aventurada e as rainhas saudaram.»

«Ella sairá salva e sem mancha do brazeiro do mundo, como outrora os meninos na fornalha.»

E a Estrella da manhã abriu ao mundo as portas de uma nova aurora, completando-se assim todas as prophcias que até então passavam como aves agoueiradas pelo ceu do espirito humano. «Nella serám benditas todas as nações.»

—«O Senhor! Como é grande, poderoso e adoravel o vosso nome!»

Estava o mundo em expectação, e chegado era o tempo em que se havia de operar o estupendo milagre de uma Virgem dar á luz o Salvador.

«Bendito seja o Senhor Deus de Israel, porque visitou e fez a redempção do seu povo.»

E Maria não cessava de repetir:

«Minha alma engrandece e glorifica ao Senhor.

«E meu espirito exulta em santa alegria ao considerar a bondade de Deus, meu Salvador.

«Porque pôs os olhos na humildade da sua escrava; por isso todas as gerações celebraram minha felicidade...»

E a Estrella, completada assim a sua missão na terra, voltou então ao ceu com mais fulgores em seus raios; e no Collar, que sobre o peito do Creador resplandecia mais que todos os sóes do universo, engastou-se de novo esse brilhante sol chovendo raios de graças sobre a terra, que hoje faz universal concôrto em um só echo de louvores que os anjos repetem no ceu:

«Ave, Maria, cheia de graça.»

Delphim Maria.

«A conceição da que havia de ser Mãe de Jesus-Christo foi como o principio da conceição do mesmo Jesus-Christo.»

Pet. Blens.

Bibliographia

Recebemos e agradecemos:

Boletim Selsiano, n.º 12, último do anno III. O summario é o seguinte: Bóas Festas! Cincoentenario da promulgação do Dogma da Immaculada; Homenagem da Pia União dos Cooperadores Salesianos á Immaculada Conceição; A 2.ª Exposição das escolas profissionais e Colonias agricolas de D. Bosco; Visitas illustres e encerramento da Exposição; Missões (Matto Grosso: *Notas duma viagem por terra: de S. Paulo ao Matto Grosso*); Noticias de aquem e além-mar (Portugal: Quinta do Pinheiro—Brazil: Cuyabá); Índice geral do anno de 1904. Além doutras excellentes illustrações, traz este numero no principio uma bella estampa da Immaculada Conceição. O brilhante artigo que noutro lugar publicamos sob a epigraphie «Cincoentenario da promulgação do Dogma da Immaculada» é transcripção da sympathica revista.

—Almanach de Santo Antonio, para o proximo anno de 1905, publicado pela redacção da *Voz de Santo Antonio*, de Braga. E, sem nenhuma dúvida, o melhor almanaque que se publica em Portugal. Largamente illustrado, vária e distinctamente collaborado, cheio de leituras instructivas e indicações uteis, formando um elegante volume de 363 paginas bem impressas em excellentes papel, custa apenas 250 reis em brochura e 320 reis encadernado.

—A Guarda, n.º 13 do 1.º anno, correspondente ao dia 15 do mês de novembro. O summario é o seguinte: Os mysterios e a sciencia. A fé dos nossos poetas. Sofrimento, Patrões e operarios. Instrução e educação. A's creanças. Como se deu o desastre de Cunene. Noticiario. Esta sympathica revista vai firmando cada vez mais os seus credits: além da boa redacção litteraria, vem sempre illustrada.

—*Voz de Santo Antonio*, n.º 24 da 5.ª serie. O summario deste numero, que em variedade e importancia das materias, bem como na brilhante redacção e illustrações, nada fica a dever aos altos credits da excellente revista, é o seguinte: Virgem Mãe!...—O symbolo do Natal. 1.ª parte—*Secção doutrinal*: Musica religiosa.—A descrença.—Pelos nossos irmãos de França! 2.ª parte—*Secção Historica*: O Pão de Santo Antonio.—Immaculada (poesia).—Duas lições. 3.ª parte—*Leituras amenas*: A voz da consciencia.—Tribunal do Presepio. 4.ª parte—*Culto de Santo Antonio*: Braga.—De varias localidades etc. 5.ª parte—*Secção Scientifico-litteraria*: A. Consciencia Moderna e a existencia de Deus.—A Virgem Maria (poesia).—As nossas illustrações. 6.ª parte—*Chronica Universal*: Carta d'Africa.—Vária, etc. *Gravuras*: João Duns Escoto.—Nossa Senhora dos Anjos.—Quadro commemorativo da definição dogmatica da Immaculada Conceição.—Monumento commemorativo (Nicteroy—Rio de Janeiro).—Immaculada Conceição de P. L. Beckert.—Mãe Immaculada das Graças.

—*Novo Mensageiro do Coração de Jesus*, n.º 12 do tomo XXIV. A estampa que illustra este numero é uma bella reproducção da *Immaculada* de Murillo. O summario é o seguinte: Intenção geral deste mês (A acção catholica).—Sinos do Natal (poesia traduzida por J. S. G.)—Retiro Espiritual (Meditações sobre as ladainhas do Sagrado Coração).—Interesses do Coração de Jesus.—Carta a uns portuguezes de além-mar.—Bibliographia.—Índice chronologico do volume XIV. Inten-

ressantissimo, como sempre, o *Novo Mensageiro* continúa offerecendo aos seus numerosos assignantes sanissimas leituras. Nada lhe escapa do movimento religioso de todo o mundo. E tudo é tratado com prudencia, com energia, com proficiencia, ás vezes com graça, e sempre com zelo, com efficacia, pela sagrada causa catholica.

—Curso de Economia Social, 2.ª caderneta. As questões tratadas (Organização social) sam dum interesse manifesto, e indispensáveis a uma solida educação social, sobretudo aos ecclesiasticos.

O estudo sobre a sociedade politica (Estado e municipio), bem como sobre a sociedade familiar e classes sociaes, é brilhantissimo e orientado por um criterio superior e moderno, que honra sobremaneira o sabio Jesuíta Ch. Antoine, seu auctor.

Por tudo isto, de novo recomendamos ao clero esta esplendida obra, que lhe é indispensavel por muitos motivos. Os pedidos devem ser dirigidos á Empresa da *Revista Catholica*, Vizeu.

ANNUNCIOS

Manteiga garantida

Fabricada na quinta de Carreiro—Infantas—pelos processos mais modernos adoptados na Escola Agricola da Santarem, de que o distincto agronomo o Ex.º Sr. João Motta Prego é mui digno Director.

Dum palladar agradável e de uma pureza incontestavel desde já se encontra á venda em casa do Sr. Bernardino Jordão á Praça de D. Affonso Henriques, em casa do Sr. Oliveira & Silva ao Tournal e em casa do Sr. Antonio d'Araujo Salgado no Tournal.

J. Cunha Machado

Medico-cirurgião

Consultas diarias das 9 ás 11 horas da manhã e das 12 á 1 da tarde.

Rua de Payo Galvão

(Antiga Pharmacia Mourão)

SYNOPSIS

DA

THEOLOGIA MORAL

PELO PRESBYTERO

João Evangelista de Lima Vidal  
Doutor em theologia

APPROVADA PELO  
SNR. BISPO CONDE

2 vol. 1\$200

Livraria França Amado, editor—COIMBRA.

OS CENTROS NACIONAES

PELO

DOM PRIOR

Manoel d'Albuquerque

Vende-se esta obra em casa do sr. Manuel Joaquim d'Oliveira Bastos—R. de Payo Galvão.

Preço 300 réis.

Confeitaria Fernandes

Largo da Oliveira

AZEITE LEGITIMO DE MONCORVO.

Especialidade em generos de mercearia e confeitaria: sonhos, tortas, sardinhas de doce, morcellas feitas pelo systema de Arouca, pão de ló fabricado pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de primeira qualidade, caixas de fructas crystallizadas com enfeites, proprias para brindes, etc.

O proprietario recebe encomendas de doce de prato, respondendo pela perfeição e aceio do seu trabalho.

PREÇOS CONVIDATIVOS.

DICCIONARIO APOLOGETICO DA FÉ CATHOLICA

Em que se contém as principaes provas da verdade da religião e as respostas ás objecções tiradas das sciencias humanas

POR

J. B. JAUGEY

Presbytero e doutor em Theologia

Com a collaboração de grande numero de sabios catholicos

TRADUZIDO DA 3.ª EDIÇÃO FRANCESA

POR

GOMES DOS SANTOS

Redactor do «Correio Nacional»

Com auctorização do Ex.º e Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo do Porto

Assigna-se no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua das Flores, 42—1.º andar—Porto.